



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MATO GROSSO UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO**

**PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensus***

**PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensus*** na modalidade de **Educação a Distância**

**I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

- 1. Nome do Curso:** Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância.
- 2. Área de Conhecimento (de acordo com o estabelecido pelo CNPq):** Educação
- 3. Unidade Proponente:** Instituto de Educação/ Departamento de Ensino e Organização Escolar
- 4. Endereço de Funcionamento do Curso:** Universidade Federal de Mato Grosso.  
Av. Fernando Correa da Costa, nº 2367, Sala nº 128, Instituto de Educação – Boa Esperança - CEP: 78060-900 – Cuiabá/MT - Telefone da Secretaria: (65)36158445
- 5. O curso irá acontecer nos seguintes Polos:** Campo Verde, Colíder,

Paranatinga, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde.

O curso irá acontecer nos seguintes Polos e seus respectivos endereços:

**a) Polo UAB Campo Verde – MT**

Endereço: Av. Ayrton Senna, 1201, Centro. CEP: 78840-000

Município: Campo Verde - MT -

Telefone: (66) 3419-4005 / (66) 9 9625-1135

email: [educacao@campoverde.mt.gov.br](mailto:educacao@campoverde.mt.gov.br) /

[coord.campoverde.dead@unemat.br](mailto:coord.campoverde.dead@unemat.br)

**b) Polo UAB Colíder– MT**

Endereço: Av. Dauri Riva 962 - Setor Norte. CEP:78500-000

Município: Colíder– MT

Telefone: (66) 35 411 315

email: [uabcolider@hotmail.com](mailto:uabcolider@hotmail.com)

**c) Polo UAB Paranatinga – MT**

Rua Apolônio Bouret de Melo, 2529, Centro. 78870-000

Município: Paranatinga – MT

Telefone:(66) 3573-1331

email:[coord.paranatinga.dead@unemat.br](mailto:coord.paranatinga.dead@unemat.br)

**d) Polo UAB Barra do Bugres – MT**

Endereço: Rua 1. nº 2301. Jardim Tropical. CEP: 78635-000.

Município: Barra do Bugres – MT

Telefones: (66) 3468-3097

email:[educaguaboa@yahoo.com.br](mailto:educaguaboa@yahoo.com.br) / [coord-polo-aguaboa@uab.ifmt.edu.br](mailto:coord-polo-aguaboa@uab.ifmt.edu.br)

**e) Polo UAB Lucas do Rio Verde – MT**

Endereço: Rua Cedro, Bairro Jardim Primavera, Número 61. CEP: 78455000

Município: Lucas do Rio Verde – MT

Telefone: 65 3548-2326/3548-2327

email:[uab@edu.lucasdoriorverde.mt.gov.br](mailto:uab@edu.lucasdoriorverde.mt.gov.br)

/

uabpololucasdorioverde@gmail.com

## **6. Coordenador do Curso**

Nome: Nilza Cristina Gomes de Araújo

Titulação: Doutorado

Unidade de Lotação: Departamento de Ensino e Organização Escolar /

Instituto de Educação

Telefone Unidade: (65) 3615 8441

Telefone Celular: (65) 993087921

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

e-mail: nilza.araujo@ufmt.br

## **7. Vice Coordenador (a) do curso**

Nome: Dejacy de Arruda Abreu

Titulação: Doutorado

Unidade de Lotação: Departamento de Ensino e Organização Escolar /

Instituto de Educação

Telefone Unidade: (65) 3615 8441

Telefone Residencial: (65) 984138333

Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva

e-mail: [dejacy@gmail.com](mailto:dejacy@gmail.com)

## **II – CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

### **1. Período de Realização:**

Início: Outubro de 2023

Término: Março de 2025 (18 meses)

### **2. Carga Horária:**

360 horas

### **3. Turno de Oferta:**

A Distância

### **4. Periodicidade:**

Semestral.

### 5. Número de vagas:

Serão 150 vagas em 5 Polos presenciais de educação a distância ( Campo Verde, Colíder, Paranatinga, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde). O curso será gratuito aos cursistas, financiado pela CAPES, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Quanto a distribuição das vagas, ela se dará de acordo com o que preconiza o Artigo 37 da RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 55, DE 02 DE JUNHO DE 2014, que garante que havendo demanda, no mínimo 5% (cinco por cento) das vagas serão destinadas, sem ônus, aos servidores do quadro permanente da UFMT e no mínimo 5% (cinco por cento) para atendimento à comunidade de baixa renda, observado o processo seletivo. Assim o quadro abaixo atende a Resolução. A distribuição se dará na seguinte forma considerando as demandas:

#### Quadro 1: Demandas de Vagas aos Polos

<i>Polos</i>	<i>Vagas</i>				
	<i>Demanda 1</i>	<i>Demanda 2</i>	<i>Demanda 3</i>	<i>Demanda 4</i>	<i>Total</i>
Barra do Bugres	2	2	26	Remanescên	30
Campo Verde	2	2	26	Remanescên	30
Colíder	2	2	26	Remanescên	30
Lucas do Rio Verde	2	2	26	Remanescên	30
Paranatinga	2	2	26	Remanescên	30
TOTAL	10	10	130		150

*Demanda 1:* 6,5% das vagas serão destinadas à Demanda Servidores do quadro permanente da UFMT;

*Demanda 2:* 6,5% das vagas serão destinadas à Demanda "Comunidade de baixa renda";

*Demanda 3:* 130 vagas serão Agentes públicos que atuam nas Secretarias de Educação dos municípios (professores, assessores técnicos educacionais) de Mato Grosso.

*Demanda 4:* Vagas remanescentes da Demanda 3, 2 e 1 serão destinadas a profissionais da educação básica que atuam em espaços escolares da educação do campo.

## **6. Público Alvo:**

Agentes públicos que atuam nas Secretarias de Educação dos municípios (professores, assessores e técnicos educacionais) de Mato Grosso.

## **III- DESCRIÇÃO QUANTO A:**

**1. Instalações:** Serão utilizados a infraestrutura dos Polos presenciais da UAB/UFMT.

**Equipamentos:** Em cada Polo terá uma estrutura computacional para atendimento local dos alunos. Estarão disponíveis ainda, os servidores do ambiente a distância da UAB na UFMT. As instalações e equipamentos dos Polos das UABs de : 1- Campo Verde, 2- Colíder, 3- Barra do Bugres, 4 - Lucas do Rio Verde e 5- Paranatinga, estão descritas detalhadamente, conforme pode-se avistar no anexo II deste projeto. Nos cinco (5) polos os equipamentos utilizados serão os Equipamentos para videoconferência; Microcomputadores; Conexão à internet banda larga; disponibilizados pela instituição. Salienta-se neste item que a necessidade do curso quanto a utilização dessa infraestrutura se dá pelo acesso que o respectivo polo de apoio presencial-UAB proporcionará aos cursistas ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), bem como para reuniões de estudos entre formadores, tutores e cursistas.

**2. Material Didático textual e multimídia:** O Curso de Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância, ofertado na modalidade a Distância possui configuração teórica, metodológica e organizacional característica dessa modalidade, incluindo material didático específico, o que colabora para a ampliação da experiência de formação a distância por parte da UFMT e, por conseguinte, com a “institucionalização” da modalidade de Educação a Distância nas universidades públicas brasileiras. O material didático a ser utilizado no curso será elaborado pelos docentes responsáveis pelas

disciplinas a serem ministradas no curso respeitando a linguagem dialógica necessária para essa formação profissional em atenção aos professores que atuam nessa especificidade. Assim, os discentes matriculados no Curso de Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância cumprirão as atividades previstas por meio dos materiais e por meio de materiais multimídias que serão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no qual serão inseridas aulas gravadas, links de acesso as bibliotecas virtuais, os chats, as vídeo-aulas, fórum, lista de discussão, correio eletrônico, mural, enquete, portfólio, bem como informações e conhecimentos referentes à utilização dos recursos digitais disponibilizados pela internet, assim como em seu manuseio ágil e aplicação em sala de aula.

**3. Site do curso:** Será criado a partir da aprovação desta Especialização para início das atividades. **O curso irá acontecer nos seguintes Polos:** Campo Verde, Colíder, Paranatinga, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde e seus respectivos endereços conforme consta no item 5 do Item I descrito anteriormente na página 2 deste Projeto.

**4. Ambiente Virtual de Aprendizagem:** O curso, cuja carga horária é de 360 horas em disciplinas, será ministrado a distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem MOODLE.

## **IV – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO**

### **1. Justificativa:**

Trata-se de curso de pós-graduação Lato Sensu voltado para a formação continuada e pós-graduada de agentes públicos que atuam nas Secretarias de Educação dos municípios (professores, assessores e técnicos educacionais) de Mato Grosso.

A Educação do/no Campo historicamente apresenta problemas significativos para com seus estudantes no que diz respeito a área de Linguagem, no que tange o trabalho docente com a oralidade, a leitura, a escrita e a literatura na

infância. Seja pela rotatividade das famílias nas localidades, seja pela rotatividade docente nas escolas do Campo anualmente, seja pela precariedade material e humana, bem como de formação que insiste em caracterizar o contexto escolar do Campo.

Não podemos falar da educação do campo dissociada do movimento da educação do campo seus conflitos e as organizações do campo: povos ribeirinhos, extrativistas, indígenas, quilombolas sempre muito atuantes embora por vezes invisibilizados nos textos das legislações atuais até na representação social de que eram povos próximos da natureza e mais distantes da cultura numa visão eurocêntrica que herdamos de nossos colonizadores. Não podemos continuar oferecendo para os educadores que atuam no campo, formações sem que pensemos nas especificidades das comunidades camponesas de Mato Grosso. Já na década de 1990, os povos do campo entenderam que a luta por educação e escola era uma estratégia para a sua existência e fortalecer seu projeto de sociedade, suas práticas produtivas e criar suas possibilidades, suas alternativas de afirmação da sua cultura, dos seus modos de vida, e de que a essência da educação do campo foi sendo construída a partir dos movimentos sociais do campo. É importante frisar, deixar claro para a sociedade, de que o campo não pode ser visto com aquela imagem bucólica, ou atrasada, sem cultura e sem vida, que cuida da sobrevivência ou como coitados. O campo ao contrário, tem vida, tem cultura... O campo produz e não só para a sua existência mas para toda a humanidade, para todo o território. O campo é diverso! E isto precisa ser compreendido para se discutir e elaborar propostas de formações que atendam as especificidades do campo e neste caso, sobre a temática em questão: as práticas de oralidade, a leitura, a escrita e a literatura na infância. Desta forma, disponibilizar para os agentes públicos que atuam nas Secretarias de Educação dos municípios (professores, assessores e técnicos educacionais) de Mato Grosso esta formação, possibilitará que se tornem multiplicadores/ formadores dos conhecimentos a serem aprendidos neste curso de Especialização aos docentes. Será de extrema importância para se garantir de fato o acesso, o direito a aprender a ler, escrever e se expressar de forma eficaz aos povos do Campo, promovendo melhorias a médio e longo prazo nas comunidades. Assim, agentes públicos se tornarão agentes de

formação de docentes de suas localidades na área de Linguagem, que por sua vez, contribuirão para melhoria direta das práticas pedagógicas em salas de aula campesinas com as crianças.

## **2. Objetivos**

### **2.1. Objetivo Geral**

Promoção de conhecimentos significativos no que se refere a Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância no/do Campo destinado aos agentes públicos que atuam nas Secretarias de Educação dos municípios (professores, assessores e técnicos educacionais) de Mato Grosso para que se tornem multiplicadores/ formadores dos conhecimentos a serem aprendidos neste curso de Especialização aos docentes.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- a) Organizar saberes e fazeres escolares específicos da Educação do/no Campo;
- b) Promover conhecimentos significativos da área de Linguagem para a Infância de crianças que estudam nas escolas do Campo de Mato Grosso;
- c) Capacitar agentes públicos na intenção de que sejam multiplicadores de oficinas, seminários aos professores do Campo de suas localidades, de sua região;
- d) Organização por parte dos cursistas de formações, oficinas, rodas de conversas, seminários preparados pelos agentes públicos e destinados aos professores do Campo de suas localidades, de sua região, com a ênfase na identidade da Educação no/ do campo.

## **V – INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA**

A inscrição e a seleção serão realizadas pela coordenação do Curso com apoio da SETEC e em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos Polos participantes desta formação: Campo Verde, Colíder, Paranatinga, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde.

### **1. Processo Seletivo:**

- a) Período de inscrição: 17 a 23 de agosto de 2023
- b) Período de Seleção: 24 a 29 de agosto de 2023

c) Período de Matrícula: 30 a 02 de agosto de 2023

d) Aula Inaugural: 06 de outubro de 2023

\* Este calendário poderá ser alterado em comum acordo entre as partes.

## **2. Documentos para inscrição:**

a) Formulário de inscrição preenchido eletronicamente

b) Currículo Vitae ou Lattes

c) Diploma de Graduação ou Atestado de conclusão (em caso de ter colado grau à menos de um ano)

d) Documentos pessoais (RG, CPF, Certidão de nascimento ou casamento)

Observação: Para os interessados que pleitearem concorrer às vagas destinadas para aqueles que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, necessitam encaminhar também:

**1)** Comprovante de renda familiar,

**2)** Cópia da carteira do trabalho.

Dos critérios para comprovação de carência financeira:

Deve ser comprovado renda familiar igual ou inferior a 1,5 salários

mínimos per capita, por meio de comprovante de renda e cópia da carteira de trabalho.

## **3. Critérios de Seleção:**

a) Ser agente público/gestor (Diretores, Vice-Diretores Coordenadores Pedagógicos, Assessores Pedagógicos da rede pública (Campo Verde, Colíder, Paranatinga, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde) em exercício junto às escolas públicas dos municípios participantes.

b) Ter disponibilidade para dedicar-se ao curso;

c) Estar disposto a compartilhar o curso com o coletivo das escolas do Campo de seu município;

d) Possuir conhecimentos básicos de informática;

e) Evidenciar disposição para construir formações, oficinas, rodas de conversas, seminários preparados pelos agentes públicos e destinados aos professores do Campo de suas localidades, de sua região, com a ênfase na identidade da Educação no/ do campo.

**Obs.:** No processo seletivo para ingresso no curso de pós-graduação Lato

Sensu será feito conforme indicações do edital de seleção <sup>1</sup>, o Edital apresentado no PPC atenderá os anexos IV e V nos artigos 24º e 25º e parágrafo único da Resolução 55/2014. No artigo 24 o processo seletivo para ingresso no curso de pós-graduação Lato Sensu será feito conforme indicações do edital de seleção e no artigo 25. O edital deverá ser elaborado pela coordenação do curso e encaminhado ao Dirigente máximo da Unidade responsável administrativamente pelo curso para análise, homologação e publicação no site da UFMT, com 30 (trinta) dias de antecedência da data prevista para abertura das inscrições (as inscrições estão sendo previstas para ter seu início dia 30/07/2023 e o início das aulas em 31/08/2023).

#### **4. Seleção de Tutores:**

Os tutores serão selecionados, posteriormente, por meio de processo seletivo via edital específico. Os requisitos deste edital serão definidos pela Coordenação do Curso, com aprovação da Coordenação da UAB na UFMT. Haverá um tutor presencial para cada polo e, a depender dos recursos, poderá haver um tutor à distância a cada trinta alunos.

#### **5. Documentos para Matrícula:**

##### **➤ Cópias Autenticadas:**

- a) Diploma de Graduação ou Atestado de conclusão (em caso de ter colado grau à menos de um ano);
- b) Histórico da Graduação;
- c) Certidão de estado civil (nascimento, casamento, divórcio ou óbito do cônjuge);
- d) R.G., C.P.F. e Título de Eleitor (comprovante de votação na última eleição)
- e) Comprovante de residência;
- f) Termo de compromisso do candidato para com o curso.

## **VI- CORPO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **1. Corpo Docente**

Os docentes que estarão envolvidos nas ações educativas do Curso de Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e

---

<sup>1</sup> Conforme ANEXO V DA RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 55/2014.

Literatura na Infância" serão selecionados por possuírem formação compatível com os conteúdos a serem ministrados nos componentes curriculares e experiência docente na educação básica. Lançaremos Editais para seleção destes professores conforme necessidade explicitadas nas disciplinas a serem desenvolvidas pelo curso. Informamos ainda, que os professores para essas disciplinas e demais atividades acadêmicas serão remunerados através de bolsas pagas pela Capes, diretamente creditada na conta informada pelo profissional em formulário exclusivo de inscrição no sistema de bolsas.

No quadro abaixo, estão listados os professores com probabilidade de estarem na oferta do curso de acordo com o edital a ser divulgado posteriormente, bem como os docentes que estarão responsáveis pela elaboração do material didático.

### **Quadro 2: Corpo Docente**

<b>Docente</b>	<b>Maior Título</b>	<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Instituição a que está Vinculado</b>
Nilza Cristina Gomes de Araújo	Doutora	Educação	IE/UFMT
Dejacy de Arruda Abreu	Doutora	Educação	IE/UFMT
Sandra Lorenzine	Doutora	Educação	IE/UFMT
Bárbara Cortella Pereira Oliveira	Doutora	Educação	IE/UFMT
Ana Lúcia Nunes Vilela	Doutora	Educação	IE/UFMT
Jacqueline Borges de Paula	Doutora	Educação	IE/UFMT
Rosemar Coenga	Doutora	Educação	IFMT

**Quadro 3: Corpo Docente responsável pela elaboração do material didático**

<b>Docente</b>	<b>Descrição do Material</b>	<b>Disciplina</b>
Jacqueline Borges de Paula	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Introdução ao Curso e ao Ambiente Virtual e EaD
Sandra Lorenzine	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Educação do Campo e diversidade
Nilza Cristina Gomes de Araújo	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Multisseriação na Educação do Campo
Dejacy de Arruda Abreu	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Projeto Vivencial na Educação do Campo: Oficinas Pedagógicas na área de Linguagem
Bárbara Cortella Pereira Oliveira	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil do Campo
Ana Lúcia Nunes Vilela	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Práticas de leitura na Educação do Campo
Rosemar Coenga	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Práticas escolares de produção escrita na Educação do Campo
Nilza Cristina Gomes de Araújo	Guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	A literatura infantil nas escolas do Campo

**Quadro 4: Docentes, Titulação, Vínculo Institucional**

<b>Docente/CPF</b>	<b>Maior Titulação*</b>	<b>IES de titulação</b>	<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Vínculo Institucional</b>
1. Nilza Cristina Gomes de Araújo/	Doutorado	Unesp	Educação/ Linguagem/ Educação do Campo	UFMT - Campus de Cuiabá
2. Dejacy de Arruda Abreu/	Doutorado	UFMT	Educação	UFMT - Campus de Cuiabá
3. Sandra Regina Geiss Lorensini/	Doutorado	UFMT	Educação	UFMT - Campus de Cuiabá
4. Bárbara Cortella Pereira Oliveira/	Doutorado	Unesp	Educação/ Linguagem/	UFMT - Campus de Cuiabá
5. Ana Lúcia Nunes da Cunha Vilela/	Doutorado	Unesp	Educação/ Linguagem/	UFMT - Campus de Cuiabá
6. Jacqueline Borges de Paula	Doutorado	Unesp	Educação	UFMT - Campus de Cuiabá
7. Rosemar Eurico Coenga/	Doutorado	UNB	Educação/ Linguagem/	UFMT

**Quadro 5: Quadro da Titulação dos Docentes**

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>Número</b>
Doutores	07
Mestres	-
Especialistas	-
% de mestres + doutores	100% doutores

## 2. Corpo docente, administrativo e tutorial

O desenvolvimento do curso contará com a seguinte estrutura:

- **Coordenador Geral do Curso** (professor): responsável pela gestão do Curso.

- **Vice Coordenador do Curso** (professor): compõe a equipe de gestão do Curso auxiliando o coordenador geral.

- **Professor Autor ou Conteudista** (professor): responsável pela produção dos materiais didáticos (em Ambientes Virtuais de Aprendizagem). Serão todos os docentes registrados no quadro de número 3, em suas respectivas disciplinas.

- **Professor Formador**: professores responsáveis pela oferta de determinada disciplina no curso; tem a função de acompanhar o desenvolvimento do curso para monitorar e avaliar a disciplina como um todo. Serão os mesmos docentes registrados no quadro de número 3, em suas respectivas disciplinas.

- **Modelador AVA** (técnico): responsável pela formação dos tutores presenciais acerca das TICs; responsável pela formação dos cursistas na disciplina de Introdução ao Curso e ao Ambiente Virtual; responsável por viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica na Plataforma (AVA).

- **Tutores** (presenciais, a distância): profissionais que atuam no polo de apoio presencial, ou na Instituição. Eles têm a função de, em colaboração com o professor formador, acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Recebem formação em EaD e nos conteúdos das disciplinas, antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão do coordenador do curso.

- **Técnico Administrativo**: responsável pela secretaria administrativa do Curso.

a) Com relação aos orientadores dos trabalhos de final de curso, todos os professores selecionados nas disciplinas estarão aptos a serem possíveis orientadores e, caso necessário, haverá seleção por meio de edital de novos orientadores que deverão ser aprovados em Congregação do Instituto. Cada professor-orientador poderá orientar de cinco a no máximo, dez alunos. Portanto, serão necessários de quinze a trinta vagas de para professores

orientadores.

b) Faz-se necessário mencionar neste Projeto Pedagógico de Curso à questão do registro acadêmico no SIGPL. Tem-se a pretensão de previsão de operacionalização neste sistema de registro, no mês de agosto de 2023, após a matrícula dos cursistas. Destaca-se que neste sistema de registro, é o espaço dedicado ao cadastramento do curso, turma, onde se realiza registro de notas, registro de disciplinas, vínculos de docentes, gestão dos discentes, emissão de históricos e emissão de relatórios, como por exemplo, histórico escolar.

#### 4. Estrutura Curricular

O curso está ancorado nos eixos referentes a Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância nas especificidades que delinham a Educação no/do Campo. Estes eixos estão materializados em *oito Salas Ambientais*, contando com uma das disciplinas para proporcionarmos aos cursistas um ambiente introdutório à Plataforma e ao curso de especialização. As oito disciplinas e o Trabalho final de curso que terá sua culminância na Produção de um artigo como fruto da disciplina " *Projeto Vivencial na Educação do Campo: Oficinas Pedagógicas na área de Linguagem*, serão oferecidas ao longo de 12 meses. Para aqueles cursistas que porventura não consigam terminar o curso de Especialização em 12 meses, serão oferecidos mais 6 meses de **Repercurso** totalizando assim 18 meses para execução do curso. As disciplinas serão organizadas de maneira que possibilitem a reflexão e apropriação dos conteúdos curriculares por parte dos cursistas, bem como, o acompanhamento e a avaliação das atividades didático-pedagógicas por parte dos professores. O curso organiza-se- à em 5 turmas, cada uma com 30 alunos e respectivos professores, tutores e coordenadores responsáveis.

Sobre as aulas, faz-se importante salientar que poderão ocorrer tanto de forma síncrona como assíncrona ficando a critério do professor formador escolher a dinâmica que acreditar necessária em sua disciplina. A frequência dos encontros presenciais, se darão uma vez por mês com a equipe de formação docente do curso e quinzenalmente com os tutores semanalmente de acordo também com a dinâmica.

#### **4.1 Material Didático - bibliográfico:**

Sobre o material didático-bibliográfico, faz-se necessário mencionar que a elaboração deles serão responsabilidade dos professores formadores das disciplinas. Estes procederão tanto na elaboração do material (o conteúdo da disciplina), bem como quanto as formações que acontecerão nos módulos/disciplinas. A validação do material didático produzido será realizada por uma comissão nomeada pelo Colegiado para fazer a validação do material produzido quanto: a) qualidade científica e pedagógica; b) linguagem adotada no AVA e c) revisão de língua portuguesa. A responsabilidade de diagramação e inserção do material didático produzido no AVA do Curso ficará a cargo do **Modelador AVA** (técnico), pois o presente projeto prevê recursos de pessoal e financeiros para diagramação dos textos para o AVA. Ainda sobre o material didático para este curso, destaca-se que será composto de livros, artigos, manuais e textos obtidos em diferentes mídias, tais como bibliotecas e internet. Para cada módulo (disciplina) será elencada uma lista de livros e materiais complementares relacionados aos conteúdos abordados. Além disso, os professores e tutores da disciplina poderão utilizar como recurso publicações em revistas especializadas, jornais e sites relacionados à área de conhecimento a ser estudada. No início de cada um dos módulos, os estudantes receberão o material necessário para o acompanhamento do curso. O material, desenvolvido com base nos conteúdos será composto de guia didático, material complementar e/ou videoaulas que serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Curso de Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância.

### Quadro 04: Disciplinas do Curso de Especialização

Ordem	Disciplinas	C.H Total	Natureza das disciplinas	Período que as disciplinas	Docente Responsável
1	Introdução ao Curso e ao Ambiente Virtual e EaD	30	Obrigatória	Outubro/ Novembro de 2023	Jacqueline Borges de Paula
2	Educação do Campo e diversidade	30	Obrigatória	Dezembro/2023 Janeiro de 2024	Sandra Regina Geiss Lorensini
3	Multisseriação na Educação do Campo	30	Obrigatória	Janeiro/ Fevereiro de 2024	Nilza Cristina
4	Projeto Vivencial na Educação do Campo: Oficinas Pedagógicas na área de Linguagem	90	Obrigatória	Março/ Abril de 2024	Dejacy de Arruda
5	Oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil do Campo	45	Obrigatória	Mai / Junho de 2024	Bárbara Cortella
6	Práticas de leitura na Educação do Campo	45	Obrigatória	Julho/Agosto de 2024	Ana Lúcia
7	Práticas escolares de produção escrita na Educação do Campo	45	Obrigatória	Setembro/ Outubro de 2024	Rosemar Eurico Coenga
8	A literatura infantil nas escolas do Campo	45	Obrigatória	Novembro/ Dezembro de 2024	Nilza Cristina
--	Total	360	_____	_____	

**Fonte:** Comissão de elaboração do PPC (2023)

Faz-se necessário pontuar que: a) sobre a especificação da ordem que serão ministradas as disciplinas, conforme o quadro 04, seguem a ordem numérica de 1 a 8; b) sobre o período a qual elas pertencem encontramos descrições na penúltima coluna do quadro; c) observa-se ainda no quadro a natureza das disciplinas que todas são obrigatórias para conclusão do curso.

Para a realização deste Curso de Especialização a Distância será editado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pela plataforma MOODLE na Universidade Federal de Mato Grosso. Isso possibilitará aos cursistas momentos de atividades pedagógico-didáticas online e colocará à disposição dos envolvidos, informações gerais do curso e específicas para o cursista e para o professor, com intercalação de momentos presenciais no polo de apoio. Para este trabalho, contaremos com o apoio de um servidor Técnico de TI para modelar o ambiente virtual. Sendo assim, será contactado Joeder Rodrigues França Moura que possui vasta experiência na área e é servidor da UFMT.

Destaca-se que o trabalho de introdução ao AVA e ao Curso, terá sua execução em uma parte presencial, desenvolvido em Laboratório de Informática disponibilizado pelos Polos participantes desta Especialização, contando com 10 horas presencias e 20 a distancia totalizando 30 horas. Objetiva-se que o cursista adquira um domínio básico do AVA, dos recursos do sistema operacional, aplicativos (editor de textos e imagens, gerador de apresentações, Internet), sobre EaD, etc.

O curso será iniciado com a abertura da **Sala de Introdução ao Curso e ao AVA e EaD**, visto que ela preparará os cursistas para o manejo das ferramentas indispensáveis ao trânsito pelos diferentes ambientes virtuais de aprendizagem. A Sala permanecerá ativa por um período de 4 (quatro) semanas, tempo suficiente para possibilitar o exercício de uma navegação segura pelos diferentes recursos empregados nos hipertextos.

A Sala de **Projeto Vivencial na Educação do Campo: Oficinas Pedagógicas na área de Linguagem** será desenvolvida paralelamente às demais, terá a cada término de disciplina sua construção, esta será uma disciplina que perpassará todas as outras do curso, possibilitando a construção de formações, oficinas, rodas de conversas, seminários preparados pelos agentes públicos (que serão publico alvo deste curso) e destinados aos professores do Campo de suas localidades e culminará ao final com a produção de um artigo narrando as experiências vividas nesta formação Latu Sensu e terá a duração de 12 meses.

As demais salas serão disponibilizadas na sequência do quadro acima com a duração de 2 meses cada uma.

## 5. Encontros Presenciais

- a) Encontros ao final de cada bimestre para a realização da Avaliação Presencial (com a presença dos tutores presenciais).
- b) Encontro mensal para apresentação e capacitação acerca dos conteúdos/atividades das respectivas disciplinas.
- c) Encontro Final para a apresentação dos artigos. Neste item faz-se importante ressaltar que se trata de um trabalho de conclusão do curso e para tanto deverá ser presencial e com frequência obrigatória no pólo em que o curso está sendo oferecido. A apresentação destes artigos é requisito necessário à obtenção de seu grau de pós-graduado em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância.
- d) Encontros para o bom andamento do curso (quando necessário).

## 6. Ementário

### 1) Disciplina: Introdução ao Curso e ao Ambiente Virtual e EaD/ Carga horária

**Objetivo:** Desenvolver atividades presenciais e a distância, visando à ambientação dos cursistas em relação às ferramentas tecnológicas do AVA, que serão utilizadas durante o processo formativo, e à visão geral do curso, bem como do processo de formação EaD.

**Ementa:** Acessando o ambiente. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Alterando dados cadastrais. Participantes e mensagens. Fórum Base de Dados. Tarefas. Glossário. Chat. Visualizando Diretórios. O que é ser um estudante EaD. A organização do processo ensino/aprendizagem na EaD.

#### **Bibliografia Básica:**

BEHAR, Patrícia A. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: Artmed, 2008.

CARVALHO, Marie Jane Soares et al. **Aprendizagem em rede na educação a distância**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

FRAGALE FILHO, Roberto da Silva. **Educação à Distância: análise dos parâmetros legais e normativos**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

MARINONI, Luciane. **Educação à Distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.

SETTE, Sonia S., ANGEIRAS, Fátima, BRITO, Cleoneide, NERES, Rinaldo. **A Educação a Distância Renovada como Instrumento de Formação e de Gestão**. Fundação de Cultura – PR, mimeo., 2006.

UNESCO. **Aprendizagem aberta e a distância: perspectivas e considerações sobre políticas educacionais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1997

## 2) Educação do Campo e diversidade

**Objetivo:** Adquirir conhecimentos que possibilitem a compreensão dos diferentes sujeitos do campo, analisando as implicações ideológicas que formam os conceitos e preconceitos e seus efeitos na aceitação e exclusão do outro, bem como desenvolver conhecimentos sobre o campo, seu universo, seus sujeitos, suas especificidades e diferenças.

**Ementa:** Os sujeitos do campo e suas especificidades de formação. Escolarização e experiências de fomento à educação do campo na perspectiva da diversidade, explorando currículos e metodologias produzidas nas práticas pedagógicas das escolas do campo. Os povos do campo e suas relações com o trabalho e a produção da existência. O desafio da formação de sujeitos educadores (as) para as escolas do campo.

### **Bibliografia Básica:**

CALDART, R.S. **Pedagogia do movimento sem terra**. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CALDART, Roseli Salete, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO Paulo,

CALDART, R. S.; PALUDO, C.; DOLL, J. (org) Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília, PRONERA: NEAD, 2006. CAMINI, I. Escola itinerante: na fronteira de uma escola nova. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 169-264.

FRIGOTTO, Galdêncio (Org). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MUNARIM, A. (Org.). **Educação do campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas**. Florianópolis, SC: Insular, 2011. 192 p. ISBN 9788574745541 (broch.).

MUNARIM, A; BELTRAME, S; PEIXER, Z. I. (org). Educação do campo: reflexões e perspectivas. 2.ed. Florianópolis: Insular,. 2011. p. 145- 187.

### 3) Multisseriação na Educação do Campo

**Objetivo:** Discutir e apresentar possibilidades metodológicas de organização do trabalho pedagógico em classes multisseriadas nas escolas públicas do campo considerando as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

**Ementa:** Aspectos históricos da formação das escolas multisseriadas. Políticas educacionais, modernização pedagógica e organização do trabalho docente nas classes multisseriadas nos séculos XX e XXI, no Brasil. A escola e a organização do ensino. O tempo-espaço e a lógica da homogeneidade versus heterogeneidade na escola. Gestão escolar, currículo e organização do trabalho pedagógico no contexto das classes multisseriadas. Ensino e aprendizagem nas classes multisseriadas do campo.

#### **Bibliografia Básica:**

CALDART, R. L. **Movimento sem terra: lições de pedagogia**. 2003. ISSN 1645-1384 (online). Disponível em: Acesso em: 15 dezembro 2017.

HAGE, S. M.; REIS, M. I. Tempo, espaço e conhecimento nas escolas rurais (multi)seriadas e transgressão ao modelo seriado de ensino. **Em Aberto**, Brasília, v. 31, n. 101, p. 77-91, jan./abr. 2018.

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (orgs.). **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2002.

ANTONIO, C. A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. **Cadernos Cedes**, Campinas, vol. 27, n. 72, p.

177-195, maio/ago. 2007. Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 14/06/2012.

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (orgs.). **Por Uma Educação do Campo**. 4 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BENGNAMI, J. B. Pedagogia da alternância como sistema educativo. **Revista da formação por Alternância**, Brasília, ano 1, n. 2, p. 39-41, jul. 2006.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. **Dicionário da educação do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MARTINS, F. J. Organização do Trabalho Pedagógico e Educação do Campo. **Revista do Centro de Educação**, vol.33, num. 1, Santa Maria, RS, 2008.

#### **4) Projeto Vivencial na Educação do Campo: Oficinas Pedagógicas na área de Linguagem**

**Objetivo:** Acompanhar o cursista desde seu ingresso no curso, desenvolvendo ao longo do curso formações, oficinas, rodas de conversas, seminários, preparados pelos cursistas e culminando na elaboração de um artigo final, requisito necessário à obtenção de seu grau de pós-graduado em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância. Trata-se de um espaço de articulação entre e com as demais salas e componentes curriculares do curso buscando propiciar um movimento de reflexão teórico-prático entre os conteúdos e atividades propostos nos demais ambientes do curso, com a realidade cotidiana de sua escola.

**Ementa:** Projeto-intervenção: formações, oficinas, rodas de conversas, seminários. Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo. Agentes públicos se tornarão fomentadores de formação de docentes de suas localidades na área de Linguagem.

#### **Bibliografia Básica:**

Ministério de Educação. **Escola de Gestores. Projeto Vivencial doc. III.**

'LVSRQtYHOHP\_x001D\_-

KWWS\_x001D\_\_x0012\_\_x0012\_PRRGOH\_x0016\_PHFJRYEU\_x0012\_XISE\_x0012\_¿O

HSKS\_x0012\_\_x0012\_JHVWRUHV\_x0012\_3URMHWRBGHB intervencao\_TCC.pdf>.

Acesso em: 25 de jun.2013.

**FREIRE**, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO. Carmem Sílvia. **Educação do campo e prática educativa: a**

**expressividade corporal comunicando a realidade**. Disponível em:<

[www.utp.br/cadernos\\_de\\_pesquisa/.../13\\_educacao\\_campo\\_cp8.pdf](http://www.utp.br/cadernos_de_pesquisa/.../13_educacao_campo_cp8.pdf)> Acessado em

22.Mar.2023

**NÓVOA**, António. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

Mão na massa. <<http://www.portalvital.com/sua-vida/comportamento/>>Acesso em:

22.Mar.2023

**NÓVOA**, Antonio. (Coord.). **Os Professores e a sua Formação – Temas**

**Educacionais I**.Lisboa: Editora Nova Enciclopédia. 1992. Relatório. Disponível em

<<http://pt.scribd.com/doc/4002104/Modelo-de-Relatorio>> Acesso em: 11. Nov.2013.

**SOUZA**, Maria Antonia de. **Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do**

**MST**. Petrópolis: Vozes, 2006 a.

### 5) Oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil do Campo

**Objetivo:** Proporcionar formação de agentes públicos acerca modos de apropriação da cultura oral e escrita na educação infantil com especial destaque para a Educação do Campo.

**Ementa:** Cultura Oral e escrita: crianças como leitoras e autoras. Textos literários para a Educação Infantil: vivências, interações e modos de apropriação da cultura oral e escrita. Gêneros textuais/discursivos na alfabetização: concepções e práticas. Produção de materiais didáticos e literários para o ensino das linguagens verbal e não-verbal.

**Bibliografia Básica:**

ARENA, D.B.(2006). Considerações sobre o estatuto do leitor crítico. In: BARBOSA, R.L.L. Formação de educadores. Artes e técnicas, ciências e políticas. São Paulo: Editora da Unesp,PP.409-422.

ARENA, D. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. São Paulo: Cortez, 2010.

BAPTISTA, M. C. O lugar da linguagem escrita no currículo da Educação Infantil. In:

FAVACHO, A. M. P.; PACHECO, J. A. & SALES, S. R. Currículo: conhecimento e avaliação. Curitiba, PR: CRV, 2013. p. 209-220.

GONTIJO, C. M. M. O processo de apropriação da linguagem escrita em crianças na fase inicial de alfabetização escolar. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2001.

GOULART, C. M. A apropriação da linguagem escrita e o trabalho alfabetizador na escola. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, nº 110, julho/ 2000. p. 157-175.

MELLO, S; MILLER, S. O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos. Pró-Infantil: Curitiba, 2008.

ROCHA, E. N., GONÇALVES, J. W. S., SANTOS, T. M. D. (orgs.). Educação Infantil do campo: semeando direitos, colhendo cidadania. Brasília, DF: CONTAG, 2011.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, 2010.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J.; SILVA, J. B. Educação Infantil do campo. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, M. Alfabetização e letramento na Educação Infantil. Belo Horizonte, Pátio – Educação Infantil, Ano VII, n.20. jul/out 2009.

TEBEROSKY, A. & COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever. Uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## **6) Práticas de leitura na Educação do Campo**

**Objetivo:** Proporcionar formação de agentes públicos acerca da concepções de ensino-aprendizagem de leitura nos anos iniciais do ensino fundamental, no contexto da

educação do/no campo.

**Ementa:** Concepções de leitura. Concepções de ensino-aprendizagem de leitura discutindo, a importância das capacidades de leitura e de escrita no processo de construção da competência discursiva, a partir das teorias enunciativo-discursivas no contexto da educação do/no campo.

**Bibliografia Básica:**

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LAJOLO, Marisa. **O texto não é pretexto. Será que não é mesmo?**In: ZILBERMAN, Regina; ROSING, Tânia M. K. **Escola e leitura:** velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

MARTINS, Maria Helena. **O que é Leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

SILVA, L. C. P. da. **Práticas educativas de letramento na Educação do Campo: Uma experiência em Alagamar.** Campina Grande: UEPB, 2014.

SOARES, Magda. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto.

In:ZILBERMAN, Regina.; SILVA, E. T. (org.). **Leitura:** perspectivas disciplinares. São Paulo:Ática, 2000.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do Campo: política, práticas pedagógicas e produção científica.** In: Educação e Sociedade. Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez, 2008.

**Objetivo:** Possibilitar formação de agentes públicos no que tange as práticas escolares de produção da escrita na educação do campo nos anos iniciais do ensino fundamental, favorecendo acesso aos conhecimentos teóricos para aprimoramento das suas práticas, instigando estudos permanentes.

**Ementa:** Concepção de Texto. Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Planejamento de vivências com as práticas escolares de produção da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental no contexto das escolas do Campo.

**Bibliografia Básica:**

FREIRE, P. Alfabetização: leitura da palavra leitura de mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 1-43 / 89-138.

Licenciaturas em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.p. 275-288.

MELLO, Suely Amaral. Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças. In: VAZ, Alexandre Fernandez. MOMM, Caroline Machado (Orgs.). Educação infantil e sociedade: questões contemporâneas. Nova Petrópolis, RS: Nova Harmonia, 2012.

SOUSA, R. M. de. Práticas de letramento: produção textual coletiva na formação do docente do campo. In: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. (Orgs).

## 8) A literatura infantil nas escolas do Campo

**Objetivo:** Contribuir para a formação e transformação do gosto (estético) da leitura de textos literários, propiciando um olhar sensível aos agentes públicos, como formadores de futuros professores que formarão leitores e produtores de textos de crianças que se encontram no Campo.

**Ementa:** Literatura Infantil: conceito, função e finalidade. Gêneros Literários. O texto verbal e visual na Literatura Infantil. Planejamento de vivências com os gêneros textuais literários em contextos das escolas do Campo.

**Bibliografia Básica:**

COELHO, N. N. Literatura Infantil – teoria, análise e crítica. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MELO, V. Folclore Infantil. Belo Horizonte, MG: Itatiaias, sd.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CARVALHO, C. A; MARTINS, A. A. Práticas artísticas do campo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

CORRÊA, A. L. R.; HESS, B. H.; ROSA, D. S. Caderno de literatura: um percurso de formação em literatura na Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

CAMARGO, L. Ilustração do livro infantil. Belo Horizonte, MG: Lê, 1995.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo; FRANZONI, Tereza Mara. Arte no Campo: perspectivas e desafios. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

SARAIVA, Juracy Assmann. Literatura e alfabetização: do ponto chave ao plano de ação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SCLIAR, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. 2ª ed. Goiânia: Cênone Editorial, 2000.

CARPANEDA, Isabella; BRAGANÇA, Angiolina. Girassol: saberes e fazeres do campo. 5. ano. São Paulo: FTD, 2012.

## **7. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CURSISTA:**

### **7.1 Tipo de avaliação**

A prática avaliativa a ser desenvolvida deverá evidenciar o caráter formativo e processual da avaliação. Isso significa que as atividades realizadas pelos cursistas deverão ser acompanhadas de modo contínuo pelos tutores presenciais e pelos professores formadores. Essa equipe deverá manter-se em constante interação, visando à troca de informações, à apreciação conjunta do desempenho e à busca de soluções relacionadas às dificuldades dos cursistas em cada componente curricular.

Devido à importância da interação, o diálogo constituir-se-á na base do processo e conduzirá as ações de avaliação, cabendo aos professores orientadores e aos tutores presenciais a iniciativa de proporcionar os estímulos e incentivos necessários ao desenvolvimento dessa prática pedagógica. Além disso, a avaliação do aprendizado deverá ser feita, tendo-se em conta os objetivos propostos em cada componente curricular e será de responsabilidade do tutor presencial.

Em todas as disciplinas, no ambiente virtual de aprendizagem, serão apresentadas atividades que constituem uma referência para a apreciação do desenvolvimento do cursista, ou seja, cada sala ambiente apresentará um rol de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas à distância. No entanto, outras atividades avaliativas poderão ser propostas e desenvolvidas, inclusive, nos momentos dos encontros presenciais.

Devido à natureza interativa desse processo, o diálogo constituirá base principal da avaliação, cabendo aos professores/especialistas a iniciativa de proporcionar os estímulos e incentivos necessários ao desenvolvimento dessa prática pedagógica, respeitando e estimulando o cursista - parceiro ativo nessa interação. Dentre os critérios gerais de avaliação da aprendizagem do (a) cursista, serão considerados:

- critérios atitudinais: participação nas atividades desenvolvidas no curso

(fórum, chat, etc.); assiduidade e pontualidade na postagem das atividades;

- critérios conceituais e procedimentais: demonstrar domínio e aprofundamento de conhecimentos teóricos discutidos nos textos; apresentar reflexão fundada na indissociável relação teoria/prática desempenhada na unidade escolar em que atua como gestor através das atividades propostas e postadas na plataforma.

## **7.2 O Trabalho Final**

O Trabalho de Conclusão do curso deverá ser desenvolvido ao longo do curso e será concretizado na elaboração de um estudo que culmine em uma proposta de ação que articule a organização do trabalho pedagógico e a busca de um ensino- aprendizagem de qualidade nas escolas de educação básica no município que atua o cursista ( agente público). Essa proposta de ação procurará, dentre outros aspectos, consolidar os fundamentos teórico- práticos desenvolvidos ao longo do curso por meio dos conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

Dessa forma, o trabalho individual de conclusão de curso, estará enriquecido para além da sua própria experiência vivencial com contribuições referentes a situações experimentadas nas escolas de seus parceiros de equipe. Esse trabalho final será apresentado na forma de Artigo Científico e será objeto de apresentação pública presencial individual perante Banca Examinadora que será constituída pelo orientador (presidente), e pelo menos um examinador com titulação mínima de Mestre e comprovada por meio de ata assinada pelos integrantes da banca de defesa, como consta no Artigo 42º, § 2º da Resolução 55/2014.

Só deverá ser considerado especialista o (a) cursista que concluir o curso integralmente com o artigo científico apresentado e aprovado conforme normas institucionais e científicas vigentes que orientam e regulamentam os trabalhos de conclusão de curso de Especialização.

## **7.3 Conceitos:**

A (10,0 – 9,0), B (8,9-8,0), C (7,9-7,0) - APROVADO

e D (6,9 – 0.0) - REPROVADO

É valido destacar, que a nota mínima deverá ser 7,0 (sete), em uma escala de 0 a 10 (zero a dez), para aprovação em cada disciplina e no trabalho de conclusão de curso.

Neste item é importante ainda salientar que a nota “7,0” (sete) é o mínimo para aprovação e que o aluno deve ter 100% de frequência nos momentos presenciais em que o curso estiver previsto de acontecer.

#### **7.4 Frequência**

A frequência mínima no ensino na modalidade a distância será considerada se o cursista cumprir todas as atividades previstas na programação de cada sala ambiente com sucesso, de acordo com as ferramentas próprias da EaD on line, como participação em foruns, chats, postagem de atividades de tarefas de pesquisa, de reflexão, de sínteses em bancos de dados e participação nos encontros presenciais no polo. Sobre frequência, por se tratar de modalidade **de Educação a distância, será obrigatória nos encontros presenciais de avaliação, de aulas práticas e de defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso, conforme o** projeto contempla o desligamento do aluno do curso de Pós-graduação Lato Sensu conforme as seguintes situações:

- a) Reprovar em uma ou mais disciplinas;
- b) Não realizar as atividades propostas em uma ou mais disciplinas;
- c) Não finalizar os requisitos do curso nos prazos estabelecidos;
- d) Não comparecer em todos os momentos presenciais – no caso de cursos na modalidade de educação a distância.
- e) Apresentar atitude gravíssima segundo o código disciplinar discente da UFMT. (Artigo 44º, § 2º da Resolução 55/2014)

#### **VII - COLEGIADO DO CURSO**

Listar os membros pertencentes ao Colegiado do Curso, lembrando que o Coordenador é membro nato e que o discente será indicado posteriormente.

Profa. Dra. Nilza Cristina Gomes de Araújo

Profa. Dra. Dejacy de Arruda Abreu  
Profa. Dra. Sandra Lorenzine  
Profa. Dra. Bárbara Cortella Pereira Oliveira

E um discente que será selecionado.

## VIII - FINANCIAMENTO DO CURSO

1. Os recursos para viabilização do curso serão provenientes de:

(X) convênio de financiamento;

2. A gestão financeira será feita:

(X) por entidade conveniada: Fundação Uniselva

Os recursos para viabilização do curso serão provenientes de da CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Edital n.009/2022.

## IX – ORÇAMENTO

### 1. Previsão de receitas

Afirma-se que o curso de *Especialização em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e Literatura na Infância*, será ofertado de maneira gratuita aos discentes e contará com financiamento da CAPES no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFMT, cujo Plano de Trabalho encontra-se aprovado desde outubro de 2022, com detalhamento dos valores destinados ao respectivo **curso discriminados na meta 10 do referido plano**. Tais recursos serão geridos pela Fundação UNISELVA, por meio do Termo de Execução Descentralizada – TED ( estes documentos estão anexados ao processo SEI de nº em que elaboramos esta proposta).

### 2- Previsão de despesas

Os itens de despesa desta Especialização atenderão o resultado do **Edital Capes N. 009/ 2022** descentralizado para a UFMT. Esta oferta contará com Financiamento dos Cursos no Âmbito do Sistema da Universidade Aberta do

Brasil. Este curso Lato Sensu será subsidiado **pela Meta 10** no valor de R\$69.922,62, conforme se verifica nos documentos comprobatórios de números: a) Plano de Trabalho Meta 10: Educação do Campo (5900713); b) Documento TED- UAB 11662 (5900722) protocolado em processo SEI de 23108.024503/2023-72 que trata desta Especialização.

Cuiabá, 20 de Julho de 2023.

*Nilza Cristina Gomes de Araújo*

COORDENADOR DO CURSO

**PARECER DO(S) COLEGIADO(S) DE DEPARTAMENTO(S)**

**PARECER DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO OU FACULDADE**

# **Anexos**

**ANEXO I:**

**Infraestrutura dos Polos Contemplados com a Especialização  
em Educação no/do Campo: Oralidade, Leitura, Escrita e  
Literatura na Infância.**

## Infraestrutura

Código e nome do Polo		
Código do local de oferta (E-mec):	Nome do Polo: Polo de Apoio Presencial de Barra do Bugres UAB	
Local de oferta esteve em funcionamento em 2022?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Quantidade de computadores destinados ao uso dos discentes?		
35		
Existem condições de acessibilidade arquitetônica para Pessoas com Deficiência?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Acessibilidade Arquitetônica ou Física		
<input type="checkbox"/> Sinalização tátil Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida Ambientes acessíveis para a movimentação/	<input checked="" type="checkbox"/> Banheiros e lavabos acessíveis	
<input type="checkbox"/> deslocamento/circulação de pessoas com mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Espaço de atendimento acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização sonora	<input checked="" type="checkbox"/> Mobiliário acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização visual	<input checked="" type="checkbox"/> Bebedouro acessíveis	
Equipamento eletromecânico (elevador, esteira rolante, etc)		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
Rampa de acesso com corrimão		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA

## Infraestrutura Polo EaD

### Informa as Tecnologias e Equipamentos do Polo

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Equipamento para videoconferência | <input checked="" type="checkbox"/> Conexão à internet banda larga                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sala de coordenação do polo       | <input checked="" type="checkbox"/> Salas equipadas para o atendimento pelos tutores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Microcomputadores                 |  |

## Infraestrutura Local de Oferta Presencial

### Instalações da Unidade

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Restaurante universitário                                     | <input type="checkbox"/> Pista de atletismo                                 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Quadra poliesportiva                               | <input type="checkbox"/> Campo para práticas esportivas                     |
| <input type="checkbox"/> Piscina olímpica/semi-olímpica                                | <input checked="" type="checkbox"/> Auditório/Teatro                        |
| <input checked="" type="checkbox"/> Quadra coberta/ginásio                             | <input checked="" type="checkbox"/> Redes sem fio para comunidade acadêmica |
| <input type="checkbox"/> Cinema  | <input type="checkbox"/> Posto de atendimento para primeiro socorros        |
| <input type="checkbox"/> Vestiário   | <input type="checkbox"/> Bicicletário                                       |
| <input type="checkbox"/> Serviços  | <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento para aluno               |
| <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento para docente/técnico administrativo | <input type="checkbox"/> Moradia estudantil                                 |
| <input type="checkbox"/> Cantina/Lanchonete  |   |

## Infraestrutura

<b>Código e nome do Polo</b>		
Código do local de oferta (E-mec):	Nome do Polo: Polo UAB Campo Verde - MT	
<b>Local de oferta esteve em funcionamento em 2022?</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
<b>Quantidade de computadores destinados ao uso dos discentes?</b>		
20		
<b>Existem condições de acessibilidade arquitetônica para Pessoas com Deficiência?</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
<b>Acessibilidade Arquitetônica ou Física</b>		
<input type="checkbox"/> Sinalização tátil Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida Ambientes acessíveis para a movimentação/	<input checked="" type="checkbox"/> Banheiros e lavabos acessíveis	<input checked="" type="checkbox"/> Espaço de atendimento acessível
<input checked="" type="checkbox"/> deslocamento/circulação de pessoas com mobilidade reduzida	<input type="checkbox"/> Mobiliário acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização sonora	<input checked="" type="checkbox"/> Bebedouro acessíveis	
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização visual		
<b>Equipamento eletromecânico (elevador, esteira rolante, etc)</b>		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
<b>Rampa de acesso com corrimão</b>		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA

## Infraestrutura Polo EaD

### Informa as Tecnologias e Equipamentos do Polo

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Equipamento para videoconferência | <input checked="" type="checkbox"/> Conexão à internet banda larga                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sala de coordenação do polo       | <input checked="" type="checkbox"/> Salas equipadas para o atendimento pelos tutores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Microcomputadores                 |  |

## Infraestrutura Local de Oferta Presencial

### Instalações da Unidade

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Restaurante universitário                          | <input type="checkbox"/> Pista de atletismo                                 |
| <input type="checkbox"/> Quadra poliesportiva                               | <input type="checkbox"/> Campo para práticas esportivas                     |
| <input type="checkbox"/> Piscina olímpica/semi-olímpica                     | <input type="checkbox"/> Auditório/Teatro                                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Quadra coberta/ginásio                  | <input checked="" type="checkbox"/> Redes sem fio para comunidade acadêmica |
| <input type="checkbox"/> Cinema   | <input type="checkbox"/> Posto de atendimento para primeiro socorros        |
| <input type="checkbox"/> Vestiário  | <input checked="" type="checkbox"/> Bicicletário                            |
| <input type="checkbox"/> Serviços   | <input type="checkbox"/> Estacionamento para aluno                          |
| <input type="checkbox"/> Estacionamento para docente/técnico administrativo | <input type="checkbox"/> Moradia estudantil                                 |
| <input type="checkbox"/> Cantina/Lanchonete                                 |   |

## Infraestrutura

Código e nome do Polo		
Código do local de oferta (E-mec):	Nome do Polo: Polo UAB Colíder	
Local de oferta esteve em funcionamento em 2022?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Quantidade de computadores destinados ao uso dos discentes?		
22 pc		
Existem condições de acessibilidade arquitetônica para Pessoas com Deficiência?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Acessibilidade Arquitetônica ou Física		
<input type="checkbox"/> Sinalização tátil Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Banheiros e lavabos acessíveis	
<input checked="" type="checkbox"/> Ambientes acessíveis para a movimentação/ deslocamento/circulação de pessoas com mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Espaço de atendimento acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização sonora	<input type="checkbox"/> Mobiliário acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização visual	<input checked="" type="checkbox"/> Bebedouro acessíveis	
Equipamento eletromecânico (elevador, esteira rolante, etc)		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
Rampa de acesso com corrimão		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA

## Infraestrutura Polo EaD

### Informa as Tecnologias e Equipamentos do Polo

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Equipamento para videoconferência | <input checked="" type="checkbox"/> Conexão à internet banda larga                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sala de coordenação do polo       | <input checked="" type="checkbox"/> Salas equipadas para o atendimento pelos tutores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Microcomputadores                 |  |

## Infraestrutura Local de Oferta Presencial

### Instalações da Unidade

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Restaurante universitário                                     | <input type="checkbox"/> Pista de atletismo                                 |
| <input type="checkbox"/> Quadra poliesportiva  | <input type="checkbox"/> Campo para práticas esportivas                     |
| <input type="checkbox"/> Piscina olímpica/semi-olímpica                                | <input type="checkbox"/> Auditório/Teatro                                   |
| <input type="checkbox"/> Quadra coberta/ginásio  | <input checked="" type="checkbox"/> Redes sem fio para comunidade acadêmica |
| <input type="checkbox"/> Cinema  | <input type="checkbox"/> Posto de atendimento para primeiro socorros        |
| <input type="checkbox"/> Vestiário   | <input type="checkbox"/> Bicicletário                                       |
| <input type="checkbox"/> Serviços  | <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento para aluno               |
| <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento para docente/técnico administrativo | <input type="checkbox"/> Moradia estudantil                                 |
| <input type="checkbox"/> Cantina/Lanchonete  |   |

## Infraestrutura

Código e nome do Polo		
Código do local de oferta (E-mec):	Nome do Polo: POLO DE APOIO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL DE LUCAS DO RIO VERDE -MT JARDIM PRIMAVERA	
Local de oferta esteve em funcionamento em 2022?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Quantidade de computadores destinados ao uso dos discentes?		
27 COMPUTADORES		
Existem condições de acessibilidade arquitetônica para Pessoas com Deficiência?		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Acessibilidade Arquitetônica ou Física		
<input type="checkbox"/> Sinalização tátil	<input checked="" type="checkbox"/> Banheiros e lavabos acessíveis	
<input checked="" type="checkbox"/> Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Espaço de atendimento acessível	
<input checked="" type="checkbox"/> Ambientes acessíveis para a movimentação/ deslocamento/circulação de pessoas com mobilidade reduzida	<input type="checkbox"/> Mobiliário acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização sonora	<input checked="" type="checkbox"/> Bebedouro acessíveis	
<input type="checkbox"/> Sinalização visual		
Equipamento eletromecânico (elevador, esteira rolante, etc)		
<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
Rampa de acesso com corrimão		

SIM  NÃO  NÃO SE APLICA

### Infraestrutura Polo EaD

#### Informa as Tecnologias e Equipamentos do Polo

<input checked="" type="checkbox"/> Equipamento para videoconferência	<input checked="" type="checkbox"/> Conexão à internet banda larga
<input checked="" type="checkbox"/> Sala de coordenação do polo	<input checked="" type="checkbox"/> Salas equipadas para o atendimento pelos tutores
<input checked="" type="checkbox"/> Microcomputadores	

### Infraestrutura Local de Oferta Presencial

#### Instalações da Unidade

<input type="checkbox"/> Restaurante universitário	<input type="checkbox"/> Pista de atletismo
<input checked="" type="checkbox"/> Quadra poliesportiva	<input type="checkbox"/> Campo para práticas esportivas
<input checked="" type="checkbox"/> Piscina olímpica/semi-olímpica	<input type="checkbox"/> Auditório/Teatro
<input checked="" type="checkbox"/> Quadra coberta/ginásio	<input checked="" type="checkbox"/> Redes sem fio para comunidade acadêmica
<input type="checkbox"/> Cinema	<input type="checkbox"/> Posto de atendimento para primeiro socorros
<input checked="" type="checkbox"/> Vestiário	<input checked="" type="checkbox"/> Bicicletário
<input type="checkbox"/> Serviços	<input type="checkbox"/> Estacionamento para aluno
<input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento para docente/técnico administrativo	<input type="checkbox"/> Moradia estudantil
<input type="checkbox"/> Cantina/Lanchonete	

## Infraestrutura

<b>Código e nome do Polo</b>		
Código do local de oferta (E-mec):	Nome do Polo: Polo UAB Paranatinga	
<b>Local de oferta esteve em funcionamento em 2022?</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
<b>Quantidade de computadores destinados ao uso dos discentes?</b>		
20		
<b>Existem condições de acessibilidade arquitetônica para Pessoas com Deficiência?</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
<b>Acessibilidade Arquitetônica ou Física</b>		
<input type="checkbox"/> Sinalização tátil Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Banheiros e lavabos acessíveis	<input checked="" type="checkbox"/> Espaço de atendimento acessível
<input checked="" type="checkbox"/> Ambientes acessíveis para a movimentação/ deslocamento/circulação de pessoas com mobilidade reduzida	<input checked="" type="checkbox"/> Mobiliário acessível	
<input type="checkbox"/> Sinalização sonora	<input checked="" type="checkbox"/> Bebedouro acessíveis	
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização visual		
<b>Equipamento eletromecânico (elevador, esteira rolante, etc)</b>		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA
<b>Rampa de acesso com corrimão</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA

## Infraestrutura Polo EaD

### Informa as Tecnologias e Equipamentos do Polo

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Equipamento para videoconferência | <input checked="" type="checkbox"/> Conexão à internet banda larga                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sala de coordenação do polo       | <input checked="" type="checkbox"/> Salas equipadas para o atendimento pelos tutores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Microcomputadores                 |  |

## Infraestrutura Local de Oferta Presencial

### Instalações da Unidade

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Restaurante universitário                          | <input checked="" type="checkbox"/> Pista de atletismo                      |
| <input type="checkbox"/> Quadra poliesportiva                               | <input checked="" type="checkbox"/> Campo para práticas esportivas          |
| <input type="checkbox"/> Piscina olímpica/semi-olímpica                     | <input checked="" type="checkbox"/> Auditório/Teatro                        |
| <input checked="" type="checkbox"/> Quadra coberta/ginásio                  | <input checked="" type="checkbox"/> Redes sem fio para comunidade acadêmica |
| <input type="checkbox"/> Cinema   | <input type="checkbox"/> Posto de atendimento para primeiro socorros        |
| <input type="checkbox"/> Vestiário  | <input checked="" type="checkbox"/> Bicicletário                            |
| <input type="checkbox"/> Serviços   | <input type="checkbox"/> Estacionamento para aluno                          |
| <input type="checkbox"/> Estacionamento para docente/técnico administrativo | <input type="checkbox"/> Moradia estudantil                                 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cantina/Lanchonete                      |   |